

O RESGATE DA IDENTIDADE DOS SUJEITOS POR MEIO DE ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS

Santos Lima LET*,
Motizuki CS,
Ramirez MP,
Pereira RAB.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória, Curitiba/PR - CEP 80.060-900, Fone: +55 12 3947 1015, e-mail: lisandraemy@gmail.com.

O engajamento em ocupações é inerente da vida humana, caracterizando a identidade dos sujeitos. Condições clínicas que sujeitem as pessoas à hospitalização modificam as relações entre pacientes e ocupações, ocasionando ruptura de identidade. A Terapia Ocupacional (TO) no contexto hospitalar visa resgatar a individualidade dos pacientes, propondo a realização de atividades que lhes são significativas. A experiência vivenciada por residentes de TO num hospital geral representa um importante recurso para a humanização do internamento. Os atendimentos em TO visam atenuar a ruptura do cotidiano ocasionada pela hospitalização, considerando o afastamento de rotina e de papéis ocupacionais que podem privar o sujeito de sua própria identidade. Além do adoecimento, a rotina de procedimentos e o ambiente hospitalar favorecem essa descaracterização, tornando imprescindível a busca de recursos terapêuticos que impeçam esse processo. Para promover a aproximação de questões subjetivas e o desempenho competente de suas atividades, os terapeutas ocupacionais oferecem atividades importantes para os pacientes, seja pelo “fazer” ou pela prospecção de temas pertinentes a eles. Isso ressignifica o período de internação pela realização de atividades prazerosas, contribuindo para atenuar as rupturas relacionadas ao internamento e resgatando momentos importantes da vida, impedindo a perda da individualidade no hospital.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Humanização da assistência hospitalar. Assistência centrada no paciente

Área de Concentração: Terapia Ocupacional.

Opção de Apresentação: Pôster.